

Autor: João Lucas Evangelista  
Editor Proprietário: Manoel Caboclo e Silva  
C.G.C. 07.042.591/0001-09 — FONE: 511-1977

## **ESTÓRIA DA MORTE DO VAQUEIRO VALENTE** **(Nas Vaquejadas do Céu)**



Autor: João Lucas Evangelista  
Editor Prop. Manoel Caboclo e Silva

---

## **ESTÓRIA DA MORTE DO VAQUEIRO VALENTE ( NAS VAQUEJADAS DO CÉU )**

É um romance versado em  
matéria espiritual, mostrando  
ao público, a vida agitada do  
homem que se eleva a prã-  
ticar aventuras bárbaras, de  
repugnação, composto de  
luta e gracejo.

Caros apreciadores  
que meu romance conquista  
leiam mais um grande drama  
de um novo poeta artista  
do escritor cearense  
João Lucas Evangelista

A poesia é um circo  
os poetas moram nela  
mas se encontra lotado  
muitos estão fora dela  
porém eu com muito esforço  
entrei por uma janela

Mas achei muito difícil  
fazer um risco também  
pois está cheia de risco  
dos poetas que já tem  
e eu não posso riscar  
pelo risco de ninguém

Estória imitando a outra  
é romance plagiado  
e o poeta que faz isto  
se considera atrasado  
se aproveitando dum risco  
que o outro já tem riscado

Porém eu posso aumentar  
um traço que é meu somente  
de Lucilane e da filha  
seguindo a rotina em frente  
agora eu escrevo a morte  
do tal vaqueiro valente

Muita gente há de dizer  
que isto é invento meu  
porém foi caso verídico  
que Lucilane nasceu  
no Estado da Bahia  
fez aventuras e morreu

Não creio em espiritismo  
tampouco em catimbozeiro  
porém um velho contou-me  
que é fato verdadeiro  
que assistiu em seção  
a estória do vaqueiro

Sabemos que Lucilane  
foi um homem valentão  
que montou cavalo brabo  
pegou touro barbatão  
e cantou o grande aboio  
do vaqueiro do sertão

Pediú que quando morresse  
colocassem em seu caixão  
os seus trajes de vaqueiro  
chapéu de couro e gibão  
para brincar com São Pedro  
nas festas de apartação

Pediú que não esquecessem  
de botar o seu chapéu  
um retrato dum cavalo  
qu'ele chamava Xexéu  
para brincar com São Pedro  
nas vaquejadas do céu

Pediú sua sepultura  
lá no meio do taboleiro  
em cima de sua cova  
botasse um belo cruzeiro  
com alguns sinais de couro  
provando ser dum vaqueiro

E viveu com Carmelita  
muitos anos no sertão  
e foi pai de Lucelita  
filha de estimação  
chegou a conhecer bisneto  
e baixou ao frio chão

Carmelita chorou muito  
na perda do seu marido  
Xexéu também fazia  
anos que tinha morrido  
ela enterrou o marido  
a rigor do seu pedido

Contou o espírito em seção  
que quando Lane partiu  
deste mundo para o outro  
grande remorso sentiu  
e avistou dois caminhos  
no mais estreito seguuiu

Era cheio de garranchos  
estreito e muito apertado  
imaginava Lucilane  
sei que estou atolado  
porque desde do outro mundo  
que tomei o bonde errado

Depois que andou bastante  
se encontrava enfadado  
se deparou com xexêu  
e disse muito animado:  
—Eu agora vou ao céu  
no meu cavalo montado

E disse para o cavalo:  
tudo aqui é mais moderno  
quero que você me leve  
a casa do Pai Eterno  
cuidado pra não errar  
e me levar para o inferno

Nesta hora ele foi vendo  
um negro mal encarado  
seu caminho era o mais largo  
que devia ter entrado  
se vem achando este ruim  
pra frente é que é enrascado

Disse Lane: —Estou notando  
que estou bem encaminhado  
me encontrou com um negro deste  
dizendo que estou errado  
eu vou é por este mesmo  
que sou mais acostumado

O negro disse: —Patrão  
branco tem capacidade  
negro também tem poder  
eu sou grande autoridade  
você vai por onde eu quero  
de gosto ou contra vontade

Disse Lane: —Sai do meu  
moleque de cara sonsa  
não interesse que tú  
seja o Zeca ou o Mendonça  
na minha terra branco é gente  
quem gosta de negro é onça

E pode sair da frente  
seu canela de craveto  
se não eu faço o que fiz  
com o bandido Chico Preto  
que ainda hoje na vertente  
se vê dele o esqueleto

Disse o negro: —Então você  
inda está com valentia  
pois eu sou o Chico Preto  
era isto que eu queria  
e hoje você vai pagar  
o que fez naquele dia

Pois os homens que você  
matou lá no outro mundo  
estão todos combinados  
pra no correr dum segundo  
nós botá-lo no inferno  
como espírito vagabundo

Disse Lane: —Aquele mundo  
é do tamanho de um ovo  
e aqui não tem inferno  
isso é conversa do povo  
e vocês morreram lá  
e aqui morrem de novo

Nesta hora ali chegaram  
bandidos de todo lado  
Lucilane conheceu  
que estava sendo cercado  
pelos homens que na terra  
em luta tinha matado

Disse Lane: —Aqui ninguém  
não tem pra onde correr  
na vida material  
ninguém pôde me vencer  
quanto mais o espírito  
que não tem o que morrer

Nesta hora ele pulou  
e agarrou-se com um cão  
e jogou em cima de outro  
e gritou ao barbatão:  
—Irei mostrar que sou homem  
até debaixo do chão

Disseram os cabras: —É melhor  
nós daqui já desabar  
esse tal de Lucilane  
ninguém pode o aguentar  
nem no céu nem no inferno  
ninguém vai lhe suportar

E as almas dos caboclos  
se danaram na carreira  
e Lucilane saiu  
ajeitando a cartucheira  
dizendo eu sei que inda vou  
fazer muita desgraça

Adiante encontrou São Jorge  
com uma espada na mão  
o qual foi lhe perguntando:  
como se chama o cidadão?  
disse ele: —Lucilane  
o vaqueiro valentão

São Jorge firme na sela  
empunhou a espada nua  
e falou para o vaqueiro:  
—Que conversa é esta sua?  
valente aqui só tem eu  
o cavaleiro da lua

Lucilane respondeu  
tú estás muito atrasado  
se julgando valentão  
com este quice de lado  
avalí se você visse  
o ronco do pau furado

Disse São Jorge: —Paciência  
eu não quero discussão  
um homem como você  
que assombrou o sertão  
eu penso que Jesus Cristo  
nunca dar-lhe a salvação

Ora, que conversa é essa  
você também foi guerreiro  
matou e pintou o sete  
e hoje é cavalheiro  
da lua, e santificado  
ordem de Deus verdadeiro

Mas fiz por obrigação  
honra de capacidade  
e depois também fui preso  
resistindo a crueldade  
a fim de ganhar aqui  
o céu da eternidade

Eu não fiz como você  
um espírito morimbundo  
que todo cristão da terra  
rico, pobre ou vagabundo  
com uma ou duas palavras  
mandava pro outro mundo

Também lutei foi por honra  
lhe respondeu o vaqueiro  
por minha defesa própria  
mas nunca fui desordeiro  
só nunca deixei ninguém  
me fazer prisioneiro.

Lucilane em discussão  
não queria ser vencido  
se alterou com São Jorge  
nisto viu um estampido  
de trovão com raios fortes  
que lhe mudou o sentido

Nisto o mundo escureceu  
e assim que clareou  
ele procurou São Jorge  
porém não mais avistou  
conheceu que a valentia  
naquela hora falhou

Imaginou eu fui um louco  
com São Jorge me afobar  
talvez com ele de guia  
fosse melhor eu chegar  
e também fosse mais fácil  
de lá no céu eu entrar

Mas não tem nada com isto  
eu vou seguir para o centro  
se São Pedro for valente  
de qualquer forma eu entro  
ele tem que dá um jeito  
de me botar para dentro

Quando ele avistou o céu  
era uma linda mansão  
disse Lane: —Aqui é muito  
melhor do que no sertão  
ao lembrar o que fez  
sentiu grande comoção

Apeou-se no portão  
disse: —Fique aí Xexêu  
avistou São Pedro e foi  
tirando logo o chapéu  
e perguntou: —O senhor  
é o chaveiro do céu?

São Pedro disse: —Sou eu  
que negócio tem comigo?  
que traje alterado é este  
chegando aqui neste abrigo  
chapéu de couro o gibão  
está fora do artigo

Disse ele: —Eu sou vaqueiro  
e quero ver o salvador  
pois desejo entrar no céu  
com a ordem do Senhor  
porque lá no outro mundo  
eu possuía valor

Disse São Pedro: —Isto é causa  
que você venha falar?  
um homem como você  
não precisa se julgar  
com revólver e cartucheira  
inda quer no céu entrar

São Pedro não faça isto  
Lucilane reclamou  
se eu não ficar no céu  
agora pra onde eu vou  
disse ele é pro inferno  
deu as costas e se calou

Lucilane insistiu  
e São Pedro sem falar  
ele imaginou consigo  
agora foi de lascar  
por isto as vezes a gente  
se zanga e abre um azar

Mas São Pedro disse: —Espere  
deixe São Miguel chegar  
com a balança da justiça  
para poder lhe pesar  
e levar aos pés de Deus  
para lhe desenganar

Disse Lane: —Inda tem isto  
quantos kilos é a tabela?  
disse São Pedro é um livro  
que o satanaz bota nele  
se o livro pesar mais  
você está na Panela

Respondeu Lane a São Pedro:  
—Oh! que negócio enrascado  
o meu aboio foi perdido  
meu plano saiu errado  
eu pensei que vinha aqui  
era pra campear gado

Falou São Pedro: —E quem disse  
que aqui preciso vaqueiro  
eu vivo aqui empregado  
sendo do céu o porteiro  
quem foi lá que lhe contou  
que eu era fazendeiro.

Disse Lane: —Eu não pensei que aqui fosse desse jeito com essa exigência toda para salvar um sujeito essa estória do senhor não me deixa satisfeito

Nisto chegou São Miguel advogado e guerreiro e Lucifer com um livro mostrando muito ligeiro muito alegre e já contando com a alma do vaqueiro

Suba logo na balança não converse com ninguém satanaz pôs logo o livro de kilos deu mais de cem disse Lane: —Eu vou subir com meu cavalo também

O diabo disse: —Eu consinto fica melhor pra meu lado você subindo a cavalo eu fico menos pesado que aumenta mais um crime um agrave e um pecado

Disse Lane: —Não me importa já estou sem esperança se eu for para o inferno farei lá tanta embuanga que enquanto eu tiver lá o satanaz não descansa

Quando subiu na balança ela do chão se molgou pendeu para um lado e outro nisto a corda se quebrou ele pulou fora e disse —Nninguém sabe quem ganhou

São Miguel disse: —Você fez minha balança quebrar deu-me um grande prejuizo daqui pode debandar em procura do inferno o diabo pode o levar

Disse o diabo arrependido: —Esse lá não vai ficar porque sei que o nosso chefe não consente a ele entrar um espírito desse jeito ninguém pode aguentar

Lane disse ao diabo: —Você é quem vai na frente e não me aborreça muito pois estou de sangue quente avisto eu perder o céu vou bolir com muita gente

O diabo disse: —E você é metido a valentão chegando lá Lucifer vai meter?lhe o cinturão você vai ficar na peia mais mole do que sabão

Disse Lane: —Cabra ruim  
seu perseguidor de alma  
se você conversar mais  
e eu perder minha calma  
eu lhe pego no chicote  
e você não ganha a palma

Disse o negro: —Ai você quer  
e se virou para traz  
Lane ali meteu o relho  
no lombo do satanaz  
que o negro pulou dizendo  
besta fera é quem quer mais

E chegou lá no inferno  
com o lombo arretalhado  
e disse: —Seu Lucifer  
aí vem um estropado  
que desde do outro mundo  
vem fazendo arrevirado

Já discutiu com São Pedro  
com São Jorge fez pirraça  
a balança justiceira  
ele quase que espedaçou  
e disse que vem aqui  
acabar com sua raça

Disse o diabo: —E praquê Cristo  
mandou praqui este azar  
disse o negro: —Ele com Cristo  
não deu tempo nem falar  
que São Pedro do portão  
mandou ele desabar

Disse o diabo: —Cada dia  
me chega um mau elemento  
mais aqui tem muito cão  
e o perigo eu enfrento  
tomara que eu já morra  
pra sair deste tormento

Mandou reunir os cães  
para esperar o vaqueiro  
e disse: E quero que peguem  
sem pena este desordeiro  
para ele saber que aqui  
não se alisa cangaceiro

Lucilane foi chegando  
e disse ao Satanaz  
foi você que fez a mim  
lá no céu perder a paz  
de hoje em diante no inferno  
aqui não se fala mais

Disse o Satanaz a Lane  
eu nunca lhe persegui  
passei por lá muitas vezes  
nem sequer lhe conheci  
um-doido da sua marca  
lá na terra eu nunca vi

Disse Lane foi tu mesmo  
sujeito imundo infiel  
agora vá se aprontando  
que eu vou rasgar seu papel  
de santo inda eu aguentei  
mas pra diabo eu sou cruel

Nessa hora ali corria  
demônio pra todo lado  
já tinha negro trepado  
lá em cima num telhado  
outros fazendo fiapo  
dentro do mato fechado

Lane sacou dum revólver  
fazendo o maior estrondo  
tinha um cão velho valente  
que se chama marcondo  
Lane fez fogo nos peito  
o negro ficou redondo

Uns negros lá na cozinha  
que cozinhavam xerém  
apertados com os tiros  
gritaram: —Pra cá já vem  
caíram dentro dos tachos  
viraram sopa também

Lucifer gritava: —Hoje  
o inferno se embola  
Lampião já veio aqui  
deixou nós só de calçola  
e este veio nos deixar  
sem calça pedindo esmola

Foi-se cão pra todo lado  
não ficou nem um por perto  
ele imaginou e disse:  
meu plano vai sair certo  
eu vou voltar para o céu  
que o portão ficou aberto

Tornou voltar para o Céu  
no seu cavalo mimoso  
e aboando ele dizia  
em verso maravilhoso  
mais hoje ou mais amanhã  
eu hei de encontrar repouso

Sou um vaqueiro inditoso  
pelo espaço a vagar  
pois aqui não encontrei  
abrigo pra repousar  
sou como o judeu errante  
que vive a perambular

Tanto que sofri no mundo  
de seca, verão e inverno  
por ser valente não tive  
apoio do Pai Eterno  
pois valentão neste mundo  
não se quer nem no inferno

Se a causa tivesse um meio  
de meus pecados pagar  
e Deus por ser um bom pai  
quisesse me perdoar  
agora eu não emportava  
ver minh'alma se queimar

Com o aboio do vaqueiro  
em verso triste e bonito  
Deus escutou esse éco  
estranho no infinito  
e perguntou a São Pedro:  
—Quem lamenta tão aflito

Disse São Pedro ao Senhor  
—É um espírito vagabundo  
que viveu de praticar  
crimes lá no outro mundo  
não pode ficar no céu  
por ser péssimo e muito imundo

Respondeu Cristo: —São Pedro  
a coisa não é assim  
você condenaram a alma  
nem sequer mostraram a mim  
eu quero saber quem é  
este ente tão ruim

Tornou São Pedro dizendo:  
ele é um ente afobado  
quiz se pesar na balança  
no seu cavalo montado  
e a balança quebrou-se  
foi banda pra todo lado

Eu sabendo que o senhor  
não ia lhe perdoar  
mandei ele para o inferno  
mas antes dele chegar  
deu em todos os demônios  
faltou pouco pra matar

Disse Cristo: Mande logo  
a este homem chamar  
pra ele falar comigo  
e tudo aqui me explicar  
que crimes fez lá na terra  
que não pode se salvar

São Pedro ordenou logo  
para São Miguel chamar  
o espírito do vaqueiro  
que não tardou a chegar  
disseram entre pra lá  
que Jesus quer lhe falar

Deixe o cavalo aí fora  
falou São Pedro sisudo  
disse Lane: —Mas São Jorge  
como santo carrancudo  
entrou no céu com espada  
com lança, cavalo e tudo

Mas o que há com você  
que só sabe andar montado  
vai falar com o Salvador  
neste cavalo escanchado  
não creio que 1 homem deste  
inda seja perdoado

Disse ele: —Pois eu entro  
e o cavalo fica fora  
o Senhor tenha cuidado  
pra ele não ir embora  
que o chapéu está em cima  
com o meu par de espora

Quando chegou lá no trono  
com São Miguel de um lado  
Jesus Cristo ordenou-lhe  
fique aí ajoelhado  
quero teu depoimento  
da culpa do teu pecado

Diga já porque você  
fez tanto estrago na terra  
Lucilane respondeu  
quem é mandado não erra  
e porque maior estrago  
faz o governo na terra?

O governo que faz guerra  
já é alma dispensada  
quem manda no outro mundo  
neste aqui não manda nada  
e estes homens não entra  
em minha santa morada

Se você praticou crimes  
que bem podia evitar  
não devia lá no mundo  
ao mal feitor castigar  
pela tua pouca crença  
agora tu vais penar

Lá do mundo eu castiguei  
somente cabra ruim  
até mesmo no inferno  
satanaz temeu a mim  
agarrei o bicho a jeito  
e queimei dele o pixaim

Que fez contigo o demônio  
pra tu dele te vingar  
que eu morri numa cruz  
sem um crime praticar  
e não fui com os judeus  
abrir questão nem brigar

Disse Lane: —O satanaz  
só tem presepada feia  
pois vive no outro mundo  
perseguindo a alma alheia  
e a minha opinião  
que ele só presta na peia

Se aparecesse uns três  
que fizesse o que eu fiz  
acabava a raça dele  
não deixava nem raiz  
e todo povo do mundo  
seria muito feliz

O senhor ver como vive  
o povo em revolução  
eu agora acreditei  
ser a pintura do cão  
por causa dele é que eu  
não ganhei a salvação

Já que não fico no céu  
me mande pra lá então  
se acaso o senhor me der  
uma forte permissão  
eu garanto expulsar  
o satanaz do sertão

Tu agora conhecesse  
que tem céu e tem inferno  
assim como lá no mundo  
tem seca e bom inverno  
agora estás conhecendo  
o Poder de Deus Eterno

Que existe Céu e Deus  
sempre tenho acreditado  
porém inferno e diabo  
não estou bem afirmado  
no inferno eu toquei fogo  
e o cão está desertado

Disse Cristo: —Eu entendo  
de onde tuas frases veem  
não são frases malcriadas  
nem delicadas também  
não me traz atenuante  
nem agravo pra ninguém

Disse Lane: —Eu também não  
entendo e fico calado  
respondo tudo da forma  
que eu sou interrogado  
falar fora do limite  
também sei, que é pecado

Cristo imaginou um pouco  
e disse: —Eu tenho certeza  
este homem não é mal  
e possui pouca avareza  
é cristão e Eu preciso  
fazer a sua defesa

Estes improvisos dele  
é devido ser poeta  
e o Pai Eterno disse:  
—Nem mesmo o próprio profeta  
entendia e praticava  
e vida santa e correta

Disse Cristo a Lucilane  
—Tu ficas sentenciado  
de trinta a quarenta anos  
em sofrimento pesado  
entre o espaço e a terra  
até pagar teu pecado

Tens que ficar no espaço  
com um espírito de luz  
sem fazer mal a ninguém  
um anjo é quem te conduz  
beneficiando a todos  
por sentença de Jesus

Tens que vagar dia e noite  
sem causar nenhum remorso  
as de ganhar pelo mínimo  
uns duzentos Padre Nossos  
e duzentas Ave Marias  
se não salvar-lhe não posso

Disse Lane a Jesus Cristo  
sem intenção de agravar  
de vaqueiro eu vou ser padre  
porque só posso rezar  
tanto padre nosso assim  
se eu fosse celebrar

Disse Cristo: —Você vai  
apareça a um boiadeiro  
e peça que ele avise  
ao povo do mundo inteiro  
que os animais perdidos  
quem dar conta é o vaqueiro

Quando todo pessoal  
souberam dessa conversa  
se valendo de sua alma  
você acorde com pressa  
receberais Padre Nosso  
como paga de promessa

Lane disse: —Eu aceito  
e lhe agradeço também  
porém se não vai dar certo  
com os velhaeos que tem  
que não paga nem dinheiro  
quanto mais reza a ninguém

Lucilane foi saindo  
quando chegou no portão  
São Pedro lhe perguntou  
tu arranjaste o perdão  
disse Lane: —Eu arranjei  
pra voltar para o sertão

Vou passar quarenta anos  
no mundo a peregrinar  
quando completar o tempo  
e Jesus determinar  
terei ordem do Eterno  
para no Céu repousar

Se acaso o Senhor São Pedro  
em um dia feriado  
quizer passar comigo  
pra visitar meu estado  
bote outro em seu lugar  
ou deixe o portão fechado

São Pedro disse: —Está certo  
o seu convite eu aceito  
vá pra sua penitência  
cuidado faça. direito  
aqui tem muitos exemplos  
terminados desse jeito

Ele montou em Xexéu  
no correr de um segundo  
partiu em busca da terra  
com um desejo profundo  
de salvar a sua alma  
veio direto a este mundo

Assim que chegou na terra  
o espírito do vaqueiro  
pra iniciar a missão  
não encontrou o roteiro  
até que chegou o dia  
que deu o passo primeiro

Em uma noite chuvosa  
no Estado da Bahia  
um só vaqueiro perdido  
dentro da mata corria  
no clarear do relâmpago  
sem saber pra onde ia

Nisto deparou-se um vulto  
e sem remorso parou  
quem está em minha frente  
o vulto lhe respondeu  
sou um vaqueiro também  
que quase perdido estou

Disse ele: —Somos dois  
o vaqueiro respondeu  
disse o vulto: —Mas você  
está melhor do que eu  
porque estás conversando  
com um homem que já morreu

Nesta hora um trovão forte  
no espaço rebumbou  
o vaqueiro quiz falar  
mas um remorso atacou  
fugiu-lhe o sangue do rosto  
do cavalo desmaiou

Nisto o tempo foi mudando  
o céu um pouco nevado  
o vaqueiro levantou-se  
viu Lucilane encostado  
no pescoço do cavalo  
e um fogo um tanto azulado

E sem sentir mais remorso  
reconheceu o vaqueiro  
quem pode mais do que Deus?  
perguntou o cavalheiro  
disse Lane: —Ninguém pode  
mais do que Deus verdadeiro

O que desejas de mim?  
novamente perguntou  
Lucilane em poucas frases  
ao vaqueiro declarou  
e disse se me ajudares  
as tuas ordens eu estou

Disse o vaqueiro: —Eu farei  
a bem de sua ventura  
e me ensine o caminho  
que amanhã com ternura  
eu rezarei vinte terços  
lá em sua sepultura

Disse Lane: —Siga aqui  
e apontou com a mão  
e o vaqueiro seguiu  
por aquela direção  
só não barroou na porta  
porque pulou o mourão

Na casa de Carmelita  
no outro dia bem cedo  
o vaqueiro bateu na porta  
para contar o segredo  
com a voz um pouco tremula  
pois inda estava com medo

A estória foi em vista  
de sua filha querida  
a qual ainda chorava  
desde a sua partida  
porém conformou-se mais  
com a notícia recebida

Começou de mais a mais  
chegar gente todo dia  
afim de pagar promessas  
das graças que recebia  
pois a alma do vaqueiro  
a todo mundo atendia

E fizeram em sua cova  
uma bonita capela  
um lindo jardim de flores  
e uma torre amarela  
todo dia muita gente  
rezando e acendendo **vela**

Mais a mais o carrancismo  
começou se destruir  
pois o diabo se ausentou  
e deixou de perseguir  
com medo de **Lucilane**  
no castigo o corrigir

Alguns diabos ainda vinham  
por ser afoito e sagaz  
mas a alma do vaqueiro  
botava o cavalo atrás  
aquele ficava acêso  
ali não voltava mais

O satanás castigado  
vivía a se maldizer  
com este homem na terra  
como se pode viver  
vamos passar 30 anos  
aqui neste padecer

Por isto caros leitores  
o mundo melhou mais  
porque Jesus Cristo deu  
poder aos guardas rurais  
pra São Jorge e São Miguel  
lutar contra o satanaz

Porém só temiam mais  
era a alma do vaqueiro  
porque esta tinha ordem  
dada por Deus verdadeiro  
quando pegava um demônio  
dava nele o dia inteiro

Mas antes de 30 anos  
Cristo mandou lhe chamar  
e lhe disse: Já é tempo  
de meu perdão alcançar  
nas graças do Pai Eterno  
tu já podes repousar

Porém ficarás liberto  
com o direito sagrado  
de montar o teu cavalo  
em guarda deste reinado  
**pra satanás não levar**  
espírito sem ser julgado

Hora por outra tu vais  
visitar o teu cruzeiro  
atender aos cristãos  
que nunca faz paradeiro  
de fazer suas promessas  
com a alma do vaqueiro

E Lane inda perguntou  
a Cristo com ar de riso  
pra inda eu quero reza  
se já estou no paraíso?  
respondeu Jesus: —Meu filho  
de reza até eu preciso

Nesta hora sobre ele  
baixou um manto azulado  
e Cristo disse: —Meu filho  
agora estás perdoado  
ele passou duas horas  
de mãos postas ajoelhado

Quando levantou a vista  
os anjos todos em louvor  
cantando hinos de glória  
todos sacudindo flor  
ele ficou muito alegre  
perante a Deus Salvador

Quando desceu lá do céu  
baixou sobre um nevoeiro  
o povo todo abismado  
vendo visível o vaqueiro  
e o gado todo marchava  
em procura do cruzeiro

E foi assim meus amigos  
que o vaqueiro se salvou  
é certo que foi valente  
até no inferno brigou  
deu até no satanaz  
mas, porém lá não ficou

Sofreu lá no outro mundo  
para alcançar esta graça  
mas tem outros que na vida  
vive de fazer desgraça  
sem crer em Deus, quando morre  
lá perto do céu não passa

E de vaqueiro valente  
passou a ser conhecido  
a alma Sta. vaqueira  
e o povo nesse sentido  
faz promessa com a alma  
quando tem bicho perdido

O satanaz inda hoje  
tem medo de vir pra cá  
só anda aqui escondido  
numa hora que ele está  
apartando as almas brabas  
muito entretido por lá

De vez em quanto o vaqueiro  
dá um campo no demônio  
quando ele pega um  
o desacerto é medonho  
e Lucifer não quer ver  
Lucilane nem por sonho

Peço perdão ao meu Deus  
se em algum ponto agravei  
neste meu verso tão simples  
desde quando iniciei  
as frases sentimentais  
que neste livro empreguei

Não abusei da bondade  
nem fiz por chatiação  
apenas mostrei ao público  
sem de Deus a permissão  
sem crença e sem sofrimento  
ninguém ganha a salvação

O papel aguenta tudo  
poeta sabe fazer  
aproveitei o ensejo  
pra este livro escrever  
porém me esforcei bastante  
pra Deus não ofender

Termino pedindo a Deus  
saúde, paz e vitória  
e muita felicidade  
para vender minha estória  
e me bote num caminho  
que possa alcançar a glória

Meu assistente de lenda  
aqui meu livro termina  
e pode aguardarem drama  
de minha memória fina  
enquanto eu viver meu crâneo  
poesia é quem domina

Lá meu romance escreví  
Onde eu fui olhar e ví  
Andando lá conheci  
O caminho lindo e fagueiro

Lugar de homem guerreiro  
Um paraíso de vista  
Quanta em verso Evangelista  
A coluna repentista  
Sobre verso de vaqueiro

F I M

Juazeiro do Norte, 06 - 09 - 78

## ENCOMENDA DE HORÓSCOPO INDIVIDUAL

---

Se deseja ter um estudo mais detalhado de sua vida, saber qual o Estado que se dá melhor para morar; se vai comprar ou vender propriedades; se vai casar e deseja conhecer a pessoa que combina com sua natureza e lhe traz felicidade, amor e paz; números felizes; a profissão ou negócio que lhe dá mais lucro; anos, meses, dias e horas felizes; as cores dos vestuários; pedras favoráveis; ervas medicinais que deve usar para evitar as doenças; como modificar seu temperamento e aproveitar as boas oportunidades que a vida lhe oferece.

Escreva agora mesmo pedindo seu Horóscopo Individual, e nele verá os acontecimentos mais importantes da vida numa tabela de anos para você conhecer o seu destino pelas sete opiniões planetárias. (Economize dinheiro pedindo pelo Correio ou pelo portador, mandando as datas de seu nascimento e o dinheiro por Vale Postal do Correio. Para: MANOEL CABOCLO E SILVA - Rua Todos os Santos, 263 - C. Postal, 98 - Fone: Residencia 511-1977 CEP 63.180 — Juazeiro do Norte — Ceará

Preço de Horóscopo Completo Individual: 600,00 Mantém um ótimo sortimento de romances, folhetos, orações, benditos das Romárias, livros de ciência, Almanaque do Pensamento, de Manoel Luiz e o Juízo do ano. Tudo no Endereço acima, pelos melhores preços.

Agentes: Antonio Alves, Rua Clodoaldo Feitosa, 707 Terezina - Pi. — Raimundo Silvino, Rua Pará, 586 Imperatriz - Ma. — Manoel Pinto, Mercado Central, 33 - Bacabal - Ma.